

GESTÃO DE QUALIDADE EM ILPI DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: DESAFIOS ENFRENTADOS PELOS ENFERMEIROS

Autores: Profa. Dra. Lidiana Flora Vidôto da Costa, Profa. Dra. Raquel Machado Cavalca Coutinho, Profa. Dra. Simone Camargo de Oliveira Rossignolo e Cláudio José Fernandes Júnior

Com o avanço da pandemia de COVID-19, as instituições de longa permanência para idosos (ILPIs) tiveram que se adaptar as recomendações para evitar a disseminação da doença. Frente ao publicado, é característico que a pandemia de COVID-19 estabeleça um obstáculo para as instituições de longa permanência para idosos. Sendo assim, os profissionais de saúde que atuam nas ILPIs estão submetidos a enorme estresse ao atender esses pacientes. A relevância da pesquisa foi constatar as mudanças realizadas, as medidas adotadas, além de avaliar o nível de sobrecarga, de estresse e de ansiedade dos profissionais durante a pandemia de COVID-19. Tratou-se de uma pesquisa de campo realizada por meio um questionário on-line direcionado para gestores e trabalhadores, cujo objetivo foi avaliar as alterações na rotina das ILPIs e analisar a sobrecarga de trabalho dos trabalhadores e a saúde mental dos idosos durante a pandemia de COVID-19. Concluiu-se que as mudanças na rotina das instituições pela pandemia de COVID-19 afetaram diretamente aos idosos, funcionários e gestores. Constatou-se que 100% dos gestores monitorizaram diariamente os sintomas da COVID-19 nos idosos, 93,8% criaram protocolos para prevenção e tratamento, 93,8% restringiram as visitas familiares e o acompanhamento de outros profissionais e 75% o isolamento social com a diminuição e o número de idosos em áreas comuns. Quanto aos funcionários, 75% deles relataram o aumento da sobrecarga no trabalho, 54,3% tiveram um nível moderado de *burnout* e 69,4% apresentaram ansiedade grave. Identificou-se que 83,3% dos idosos apresentaram sintomas de depressão e 89,6% sentimento de solidão.